

 **INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA**  
Universidade de Lisboa

 **U LISBOA** | UNIVERSIDADE DE LISBOA



### Sistemas de produção



### Equinicultura

2023/2024

Equinicultura - LEZ

**Especificidades da produção equina**


**Objectivos dos sistemas de produção**

Gerais – sucesso económico da empresa

Objectivo biológico

↓

**Poldros!**



1 poldro / égua / ano

Equinicultura - LEZ
<b>Especificidades da produção equina</b>
<b>Parâmetros e características reprodutivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Puberdade: ♀ 20-24 meses, ♂ 12 -20 meses</li> <li>➤ Maturidade sexual: ≈ 2 anos</li> <li>➤ 1ª cobrição aos 3 anos (+ seguro)</li> <li>➤ Poliéstrica sazonal (cíclicas entre Mar-Abr até Setembro)</li> <li>➤ Ciclo éstrico: em média 21 dias</li> <li>➤ Tempo de gestação: 330-345 dias (≈ 11 meses) (PSL 340 d)</li> <li>➤ Intervalo entre partos: desejável (1 ano) (PSL 370 d)</li> <li>➤ Vida útil média das éguas reprodutoras: 4 aos 14 -15 anos (máx 18 – 22 anos)</li> <li>➤ Período de maior fertilidade das éguas reprodutoras: 6 aos 13 anos</li> <li>➤ Esperança de vida: 20 a 30 anos</li> </ul>

Equinicultura - LEZ
<b>Especificidades da produção equina</b>
<b>Outros indicadores</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proporção mais equilibrada de ♂ e ♀ na população equina (ao contrário de outras populações animais).</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Grande falta de indicadores na fileira equina , em Portugal!!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Idade a que os poldros são vendidos ≈ 3 anos;</li> <li>✓ Poldros exportados por ano ≈ 100 a 200;</li> <li>✓ Valor médio de venda de poldros ≈ 5.000 a 7.500 € (até 75.000€ ...) (valor muito variável, dependendo da genética, nível de treino, etc.).</li> </ul>

## SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE EQUINOS



**Objetivo:**  
 produção de poldros  
 para venda entre o  
 desmame e os 4 anos  
 (+ frequentemente  
 aos 3 anos),  
 mais ou menos  
 trabalhados



- Que tipo de poldro?  
 (Para que fim?)

## SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE EQUINOS

Aspectos que determinam a definição dos sistemas



Extensivos

Semi-intensivos

Intensivos

> ou < utilização de recursos

Alimentação:

- Pastagem/áreas/épocas pastoreio
- Níveis alimentares/tipo de alimentos

Reprodução:


- Métodos e Técnicas reprodutivas
- Planificação das épocas de parto

Maneio geral (com > ou < utilização de recursos humanos especializados):

- Partos / crescimento / desmame / treino

Equinicultura - LEZ

**Produção de poldros**



**Éguas**

Duração da gestação da égua  
(≅ 11 meses)

parto

12 meses

fecundação

**Optimizar o intervalo entre partos**

Para produzir um poldro / ano a égua deverá ficar gestante até ao 25º dia pós-parto.

O retorno ao estro após o parto é rápido nesta espécie, fazendo uma 1ª ovulação entre o 8º e 16º dia (**cio do poldro**).

A cobertura no cio do poldro ou na ovulação seguinte (≈ 30 - 35 dias pós-parto) nem sempre é bem sucedida e, logo, o intervalo de 1 ano entre partos fica comprometido.

Equinicultura - LEZ

**Produção de poldros**

**Cobrição no cio do poldro** (aspectos a considerar):

- A égua está em boa condição corporal (nota e dinâmica positiva)?
- O cio do poldro não veio muito precocemente, permitindo que a involução uterina tenha progredido ?
- A égua não ficou parada na box mas foi movimentada, favorecendo a involução uterina?
- A cobertura / inseminação está planeada e disponível?
  - Se SIM, fazer a cobertura / inseminação no cio do poldro.
  - Se NÃO esperar e preparar a cobertura / inseminação para o cio seguinte.

Equinicultura - LEZ

### Produção de poldros

Considerando que todos os poldros nascidos no mesmo ano tem a mesma idade oficial, os criadores, em especial no caso do PSI (início da competição aos 2 anos), gostariam que os poldros nascessem o mais cedo possível no ano (janeiro) para serem os mais velhos desse ano.

Contudo há uma certa incompatibilidade entre:

- ✓ a vontade do criador, que implica cobrições a partir de Fevereiro
- ✓ e a sazonalidade reprodutiva das éguas.
  - anestro entre meados de Novembro a meados de Fevereiro;
  - em ciclicidade entre fim Março / Abril e meados de Setembro

**Estratégias para antecipar o início da ciclicidade:**

- programas de luz (alguns países); indução da ovulação com tratamentos hormonais;...

Equinicultura - LEZ

### Eficiência reprodutiva das éguas

As éguas têm uma eficiência reprodutiva baixa comparada com outras espécies pecuárias: apenas 55 – 60% das éguas postas à cobrição nos sistemas + extensivos (ex. EUA) produzem poldros vivos

Causas:


- Ciclos éstricos irregulares.
- Infecções uterinas.
- Deficiências de manejo: deteção do estro, falta de exercício após o parto.
- Éguas de idades elevadas são ainda postas à cobrição, o que não acontece nas outras espécies (a partir dos 15 anos de idade a fertilidade das águas baixa muito).

**As novas Técnicas de Reprodução Assistida (IA e TE) aumentam a taxa de fertilidade para valores da ordem de 85-90%**

↓

**Melhor utilização dos garanhões e das éguas, maior avanço genético, maior rentabilidade – as TRA poderão ter custos mais elevados.**

Equinicultura - LEZ											
<b>Ciclo de produção das éguas</b>											
Ideal (para poldros de desporto, em particular Puro Sangue Inglês)											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PARTO		COBRIÇÃO			GESTAÇÃO						
ALEITAMENTO						desmame SECA					
Éguas em sistema extensivo											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PARTO		COBRIÇÃO			GESTAÇÃO						
ALEITAMENTO						desmame SECA					
<p>Época de parição – Janeiro a Maio (&gt; concentração Fev- Abr)</p> <p>Época de desmame – fim do Verão – Outono (Set-Out)</p>											



Equinicultura - LEZ											
<b>Maneio das éguas</b>											
<b>Maneio durante a gestação</b>											
<p>Durante o último mês o volume do feto começa a provocar limitações na ingestão da égua, podendo não conseguir ingerir o suficiente para cobrir as suas necessidades e as do feto.</p>											
<p>A égua mobiliza então as suas reservas corporais para fazer face a esse défice.</p> <p>A quantidade de reservas deverá ser suficiente para que a égua mobilize no último terço da gestação e chegue ao parto em boa CC.</p> <p>A necessidade de estar numa boa CC ao parto advém:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ do aumento das necessidades para lactação (duplicam);</li> <li>✓ e do facto da próxima cobrição ocorrer muito cedo, durante o 1º mês pós-parto.</li> </ul>											

Equinicultura - LEZ

**Parto**

### Parto

Maior parte das situações ocorre durante a noite!  
(seja a campo, seja estabuladas)

Vigilância é essencial!

Estratégias:

- Recolher as éguas para uma boxe perto da data prevista
- Monitorização!



Equinicultura - LEZ

**Parto**

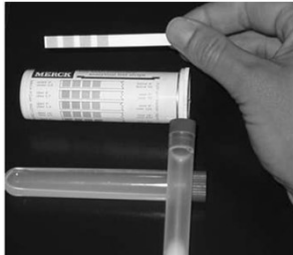
**Vigilância / Acompanhamento**

### Vídeo vigilância

- ✓ Vigilância por câmaras de vídeo a partir de uma sala perto da cavaliçã

- ✓ Determinação dos níveis de cálcio na última semana :
  - As concentrações de cálcio e magnésio no leite da égua aumentam nos dias que precedem o parto;
  - 72 horas antes do parto - o cálcio aumenta rapidamente (pico após o parto);




Equinicultura - LEZ

**Parto**


**Vigilância / Acompanhamento**

✓ Sistemas de aviso de parto



**“Foalguard”**



**“Foalert”**



**Cintas alarme de parto**

Equinicultura - LEZ

**Manejo no pós-parto**

Logo após a expulsão do feto, a égua fica deitada mais 5 a 30 min.

1. para descansar do esforço realizado
2. para permitir que o poldro se oriente no seu novo ambiente
3. para permitir que se prolongue mais um pouco o fornecimento de sangue pelo cordão umbilical; não é essencial mas ajuda a manter o vigor do poldro.

A égua levanta-se então e vai cheirar o poldro ou, frequentemente nas primíparas, os invólucros e fluidos fetais, que reconhece como seus e cujo odor vai ajudar ao reconhecimento posterior do poldro também como seu.

Se o cordão umbilical não se romper e se não tiver pulsação dever-se-á procurar a zona de constrição que nele existe a 3-5 cm do abdómen do poldro e, com uma mão de cada lado, torcê-lo e estirá-lo até rasgar; o cordão não deverá ser cortado mas sim ser estirado até rasgar nessa zona pois este ato estimula o encerramento dos vasos umbilicais e evita assim o sangramento.

Caso isto aconteça dever-se-á pressionar o cordão com os dedos por alguns minutos. Se continuar, colocar mola ou ligadura 6-12h.







Resultado com 6 meses...

Equinicultura - LEZ



(Free Jazz de la Gesse)

## Maneio no pós-parto

Equinicultura - LEZ


## Cronologia das actividades do poldro após o nascimento (Lewis, 1996)

Actividades pós-parto	Tempo após o parto
poldro levanta e sacode a cabeça	1/2 a 3 min
poldro passa a decúbito esterno-costal	1 - 10 min
cordão umbilical rompe-se	3 - 13 min
reflexo de sucção do poldro (dedos na boca)	2 - 20 min
pupilas respondem à luz	10 min
poldro move orelhas e cabeça seguindo sons	10 - 40 min
égua levanta-se (3-10% não se deitam para parir)	5 - 25 (méd. 10)
placenta é expelida	15 - 90 min
poldro levanta-se	15 - 180 min
expulsão do mecónio	1 - 2 h (1/2 - 6h)
primeira mamada	1 - 2 h (1/2 - 6h)
	<b>Tempo após se levantar</b>
poldro desloca-se bem	3 - 9 min
poldro aproxima-se e segue a mãe	10 - 20 min

Equinicultura - LEZ

**Maneio no pós-parto**

**Importância da ingestão de colostro – o 1º alimento**



**Triplo papel:**

- laxante;
- imunológico;
- nutritivo.

↓

Elevado valor energético e proteico (40% na forma de imunoglobulinas)

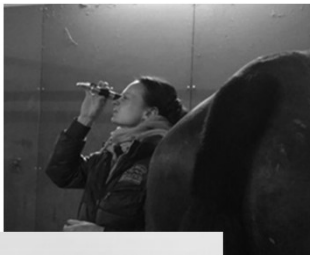
O poldro deverá realizar a 1ª mamada 30-90 min. pós-parto; se não a realizar até às 8-12 horas a transferência passiva de anticorpos já não será possível, devendo recorrer-se a colostro conservado ou à administração de preparados imunológicos.

Equinicultura - LEZ

**Maneio no pós-parto**

**Avaliação da concentração de IgG do colostro**

**Refratômetro (Brix)**  
(princípio de que o índice refrativo de uma solução é determinado pela sua concentração – mede a concentração de sólidos no colostro)




> 23% qualidade adequada  
(Chavatte, 1998)

Equinicultura - LEZ

**Maneio no pós-parto**

**Avaliação da concentração de IgG do colostro**

Concentração em IgG do colostro: *(Chavatte-Palmer et al. 2001)*


- se > 6.000 mg IgG/dl, alta qualidade;
- Entre 4.000 e 6.000 mg IgG/dl, média qualidade;
- se < 4.000 mg IgG/dl, baixa qualidade

(o colostro pode ser muito bom, mas se por algum motivo o poldro não o ingerir pode ocorrer FPT!)

Medir a concentração em IgG do plasma do poldro:

- > 800 mg/dl (considerado protecção adequada)
- entre 400 e 800 mg/dl (considerado FPT parcial)
- < 400 mg/dl (considerado FPT)  
(administrar colostro + rico)


*(Koterba et al. 1984)*



Equinicultura - LEZ

**Maneio no pós-parto**

**Leite substituição**



Circunstâncias:

- morte da égua;
- rejeição total;
- mamites;
- icterícia hemolítica;
- lactação fraca ou ausente.

} aleitamento  
} artificial

Comparativamente com o leite de vaca, o leite de égua *(Doreau e Boulot, 1989)*:

< concentração de lípidos (1-2.5%)

< concentração de proteína (1.7 – 2.5%)


> concentração de lactose (6 – 7%)

Equinicultura - LEZ

**Maneio no pós-parto**

**Leites de substituição:**

- fórmulas comerciais específicas para poldros;
- o mais parecido – leite de cabra (o leite de vaca não é muito adequado devido ao seu conteúdo elevado em caseína  $\approx 28\text{g/L}$ , o leite de égua tem  $\approx 13\text{g/L}$ );
- 3/4 L leite de vaca + 1/4 L água + 30g açúcar;
- 65% leite para vitelos + 20% leite em pó magro + 15% lactose (diluir 110g desta mistura num L de água).



**Fraccionamento:**


- 1ª semana – 200 a 250 mL/refeição, 10 a 11 refeições por dia (2 em 2 horas);
- 2 primeiros dias – 1 x por hora; até às 2 semanas – 2 em 2 horas; até 8 semanas diminuir até 4 x dia;

Equinicultura - LEZ

**Maneio no pós-parto**

**Adopção**

- Caso existam, esfregar o poldro com os fluidos placentários / leite / suor ou fezes da égua adotante;
- Prender a égua (com acesso ao comedouro), colocar uma vara lateral que impeça a sua deslocação e outra atrás caso seja necessário, de modo a permitir que o poldro possa mamar;
- Dar um alimento palatável (concentrado) à égua enquanto o poldro mama;
- À medida que se vai notando a aceitação, retirar as restrições;
- Na maior parte dos casos o poldro está afilhado ao fim de 1 semana.



Equinicultura - LEZ

**Maneio no pós-parto**

**SOS Poulains orphelins**      <https://www.sospoulains.fr/>



**Ensemble, continuons à sauver les poulains orphelins !**

🕒 Cherche maman adoptive

**Poulain orphelin dispo dans le 30**

30600 Vauvert, France

❤️ Adoption réussie !

**Poulliche dispo dans le 33**

Saint-Vivien-de-Médoc, France

❤️ Adoption réussie !

**Poulain orphelin dans le 01**

01560 Lescheroux, France

❤️ Adoption réussie !


**Poulliche orpheline dispo dans le 27**

27580 Bourth, France



Equinicultura - LEZ

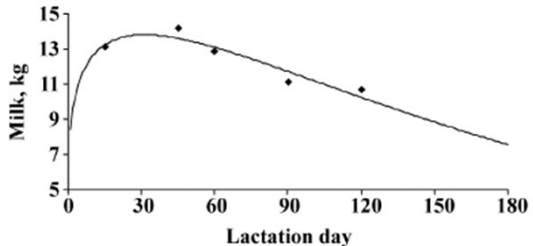
**Maneio das éguas durante a lactação**



**Objetivos:**

- ✓ Maximizar o crescimento do poldro
- ✓ Assegurar nova gestação no 1º mês pós-parto

- Produção leite: 2-3.5kg / 100kgPV / dia nos 1<sup>os</sup> meses (10-17,5kg /dia égua de 500kg)



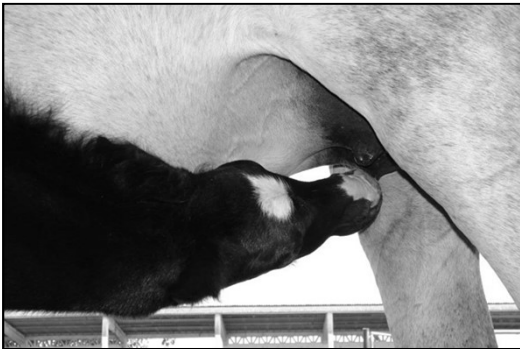
Lactation day	Milk, kg
0	5
10	10
20	13
30	14
40	14.5
50	14
60	13
70	12
80	11
90	10.5
100	10
110	9.5
120	9
130	8.5
140	8
150	7.5
160	7
170	6.5
180	6

Equinicultura - LEZ

**Comportamento do poldro**

**1º dia de vida**



- apresenta reflexo de sucção poucos minutos após o parto;
- consegue mamar 2 a 3h após o parto;
- nas primeiras 24h podem ingerir até cerca de 15% da sua massa corporal na forma de colostro/leite (cerca de 8L em poldros raças ligeiras, dos quais 1 a 2L na forma de colostro).



Equinicultura - LEZ


**Comportamento do poldro**

Nas 1<sup>as</sup> semanas deita-se em decúbito lateral e dorme 15/30 min, 20 – 25 vezes /dia.

O comportamento normal do poldro é andar sempre perto da mãe.

1ª semana:  
85% do tempo a < 1 m  
ou 94-99% a < 5 m





Equinicultura - LEZ

### Comportamento do poldro

O poldro espreguiça-se frequentemente (20-40 vezes no 1º dia; 40-100 vezes/dia entre o 3º e 5º dias). É um sinal de bem-estar e necessário para o seu bom desenvolvimento






As brincadeiras e corridas são também muito importantes para o seu desenvolvimento físico e socialização e por isso é aconselhável que seja colocado com a mãe num parque a partir da 1ª semana

Equinicultura - LEZ

### Crescimento e Desenvolvimento



O período de crescimento estende-se por 3-5 anos, o que representa um período considerável da vida produtiva de um cavalo de lazer, desporto ou corrida.



#### Objectivos

- ✓ Garantir um crescimento e desenvolvimento adequados à utilização futura.
- ✓ Promover um GMD adequado, evitando depressões e picos e assegurando a ingestão de todos os nutrientes necessários nas quantidades recomendadas.
- ✓ Prevenir DODs (doenças ortopédicas do desenvolvimento).

### Crescimento e Desenvolvimento

Acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento:

- A *pesagem e a avaliação regular* de alguns parâmetros biométricos permite a deteção de desvios aos modelos adequados a cada raça e a introdução de correções nos regimes alimentares.

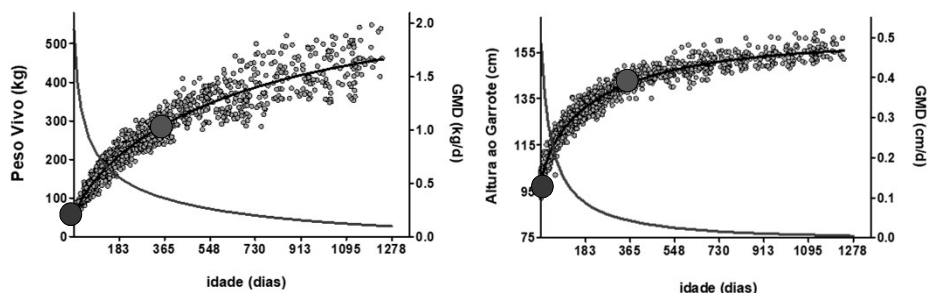


### Crescimento e Desenvolvimento

Comparativamente aos recém-nascidos de outras espécies, o poldro, quando nasce, está mais avançado em termos de crescimento (**10%** do PV e **60%** da AG à idade adulta).

Com 1 ano de idade, os poldros de raças de sela apresentam **2/3** do seu peso adulto e **90%** da altura ao garrote e do perímetro da canela;

O crescimento ósseo faz-se na sua maior parte (90%) até ao ano de idade embora o conteúdo mineral do osso só atinja o máximo aos 3-4 anos




Equinicultura - LEZ

### Crescimento e Desenvolvimento

% do PV relativamente à idade adulta  
↓

	Lusitano Studbook	INRA, 2012	Kocher & Staniar, 2013
6 M	42	44	45
12 M	58	60	67
18 M	69	76	80
24 M	77	88	88
30 M	84	94	93
36 M	89	97	96
42 M	93	100	97



Proporção da Alt. Gar. adulta (%)  
↓

	Lusitano studbook	Kocher & Staniar, 2013
6 M	82	80
12 M	88	87
18 M	92	91
24 M	94	94
36 M	96	97

Precocidade do desenvolvimento do tecido ósseo


GMD (g/dia)			
	Lusitano	INRA, 2012	PSI
3 - 6 M	669	650-750	939
6 - 12M	437	400-500	681
18 -24M	226	300-350	247
30 -36 M	140	50-100	91
36 -42 M	110	50-100	51

(Fradinho *et al.*, 2016)

Equinicultura - LEZ

### Crescimento e Desenvolvimento

#### Alimentação



- ✓ Até aos 3 meses de idade o poldro depende praticamente do leite da mãe (importância de uma lactação rica e abundante!).
- ✓ A partir do 3º-4º mês o leite e a pastagem podem não ser suficientes para satisfazer as necessidades do poldro; a partir desta fase a ingestão de pastagem e de outros alimentos tem um efeito crescente no GMD e uma grande importância no correto desenvolvimento do poldro.
- ✓ Distribuição de um alimento composto específico (*creep-feed*) a partir do 3º-4º mês na quantidade adequada - importante para garantir um GMD moderado e sem sobressaltos no período do desmame.

## Desmame

Equicultura - LEZ

A decisão entre desmamar ao 4º ou ao 6º mês, depende de vários fatores:

- estado de saúde da égua e do poldro;
- comportamento (temperamento e vícios) da égua;
- condições do local para onde vai transitar o poldro;
- qualidade do manejo da exploração;
- ingestão de alimento sólido pelo poldro (*creep feed*, para além da forragem).



## Desmame

Equicultura - LEZ

O stress que o desmame provoca na égua e principalmente no poldro é inevitável.

Contudo, ele poderá ser bastante diminuído se:

- ✓ O poldro estiver habituado a manipulação;
- ✓ O poldro for mantido no mesmo local (familiar) e a mãe for afastada;
- ✓ O desmame for realizado em grupo (pelos menos um par); à falta de outro poldro poder-se-á utilizar uma égua idosa ou mesmo uma cabra.

O desmame pode ser abrupto ou gradual!

O gradual, mantendo o contacto visual (s/contacto físico) por alguns dias (1 semana) ou semanas parece provocar menos stress.

Para isso alojar em compartimentos contíguos que permitam o contacto visual, auditivo e olfativo mas impeça o aleitamento.



Quando em pastagem, poderemos ir retirando gradualmente do grupo de éguas afillhadas as mães dos poldros + velhos e afastá-las totalmente (som, odores). Os poldros sentem menos a falta das mães com o "apoio" do grupo.

## Desmame

Equinicultura - LEZ

Em Portugal, nas explorações de maiores efetivos:

Desmame abrupto em grupos por idade ( $\approx 6$  meses) e alojamento dos poldros num pavilhão com parque exterior.

Coloca-se uma cabeçada com uma guia curta para os ir habituando (pisam a guia e sentem a pressão na cabeçada).

Prendem-se 2 x dia em frente ao comedouro onde é distribuído o alimento composto adequado à fase. Tem forragem à disposição em comedouros coletivos (grades).

Após 3-4 semanas libertam-se em parques abertos onde se exercitam e são alimentados com pastagem e, se necessário, forragens e alimento composto



## Maneio do poldro - Cuidados de podologia

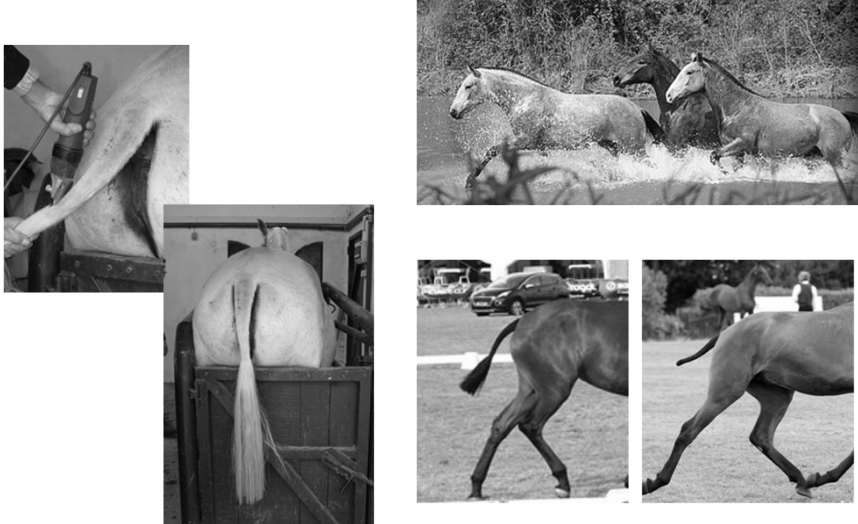
Equinicultura - LEZ



Equinicultura - LEZ

**Maneio do poldro**

**Escumar**




Equinicultura - LEZ

**Produção dos poldros**

**Condução dos grupos**

Por sexos , a partir do desmame ou do ano de idade

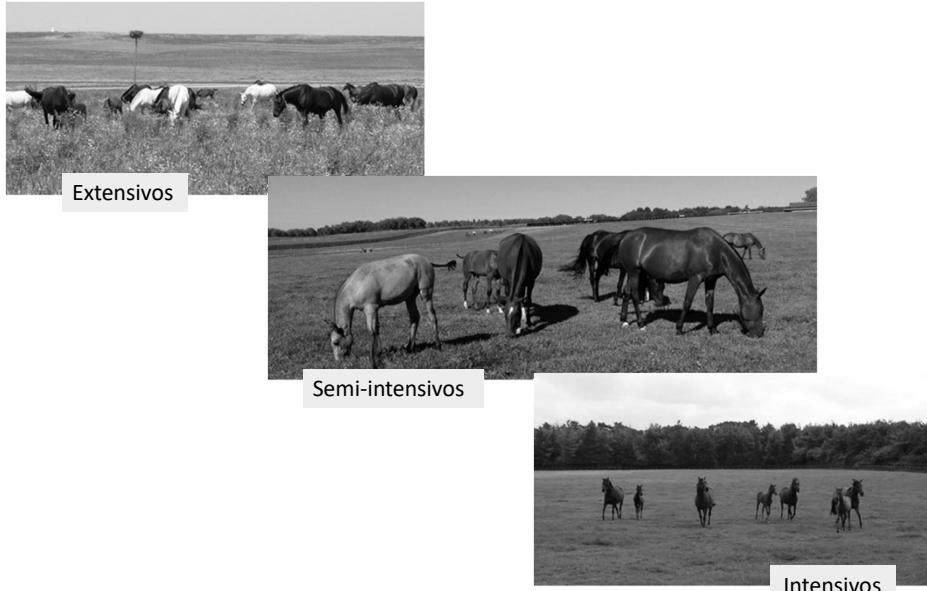


Por idades semelhantes no caso dos machos;  
Se possível também nas poldras, embora menos problemático

A divisão em grupos permite a distribuição de uma alimentação adequada a cada fase de crescimento.

Equinicultura - LEZ

**SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE EQUINOS**



Extensivos


Semi-intensivos

Intensivos

Equinicultura - LEZ

**Sistemas de produção extensivos**  
(Portugal)

- Animais permanecem na pastagem praticamente todo o ano;
- Baixos encabeçamentos (pastagens representam uma parte significativa da dieta);
- A suplementação com outros alimentos apenas é feita em determinados períodos do ano;
- Crescimentos dos poldros mais moderados e por vezes, compensatórios.



Efectivo reprodutor:  
nº mais elevado de éguas

Por vezes as éguas são recolhidas durante as horas de maior calor, no Verão

Equinicultura - LEZ

### Sistemas de produção semi-intensivos

- Pastagens melhoradas (semeadas), algumas com área de regadio;
- Utilização de forragens conservadas de média-bom qualidade;
- Utilização de alimentos compostos, em especial no fim da gestação e início da lactação.
- Utilização crescente de técnicas de reprodução assistida (IA e transferência de embriões).

(Portugal)



Equinicultura - LEZ

### Sistemas de produção intensivos

e.g. Puro Sangue Inglês




Apenas cobrição natural

Investimento económico muito elevado,  
**alto mérito genético.**

**Objetivo:**  
produção de poldros  
para venda após o  
desmame ou após o  
ano de idade  
(yearlings)




Época de parto no início do ano



Equinicultura - LEZ

### Sistemas de produção intensivos



Cavalos desporto  
(Europa)

Investimento económico elevado, alto mérito genético das éguas e do sêmen (IA), aumento progressivo do valor dos poldros com os resultados da competição.


- Maior disponibilidade de pastagens de maior qualidade;
- Níveis alimentares mais elevados;
- Taxas de crescimento dos poldros mais elevadas e compatíveis com a utilização futura;
- Controlo reprodutivo permanente e taxas de fertilidade elevadas; utilização de técnicas de reprodução assistida (IA e transferência de embriões);
- Acompanhamento dos partos;
- Animais podem passar parte do ano estabulados.

Equinicultura - LEZ

### Treino dos poldros

O treino dos poldros pode começar nos 1<sup>os</sup> dias de vida (*imprinting*); após o desmame; no fim do 1<sup>o</sup> ano; aos 3-4 anos. Quanto mais cedo mais fácil!

Em alguns países, geralmente em sistemas de produção mais extensivos, os poldros não são manipulados até terem idade para serem montados (3-4 anos) iniciando-se aí todo o treino.



É uma opção mais demorada e por vezes com maior risco para o desbastador/equitador.

### Treino dos poldros

Em algumas coudelarias portuguesas, inicia-se após o desmame, noutras só aos 3 – 3,5 anos. No PSI é frequente iniciar-se a partir dos primeiros meses.



Nos sistemas extensivos em Portugal, os poldros permanecem na pastagem até ao fim da 1ª Primavera em que já possuem 3 anos. Faz-se então o desbaste que tem uma duração variável.

### Treino dos poldros



Após o  
desmame



### Treino dos poldros

Seja em que fase for, as ações a desenvolver são :

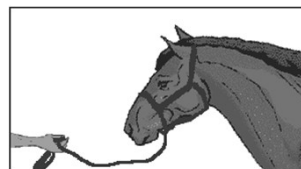
✓ Dessensibilização

- habituar-se à manipulação humana e outros estímulos externos
- sensibilizá-lo para responder adequadamente à vontade humana.



O poldro é ensinado a não ter medo ou responder inapropriadamente ao contacto com qualquer parte do seu corpo e a responder da maneira desejada ao toque ou pressão.

✓ aceitar a cabeçada



### Treino dos poldros

Deixar-se conduzir à guia e obedecer às indicações:

- parar e ficar quieto;
- virar à esquerda e à direita;
- andar para a frente e para trás;
- mover a cabeça para cima e para baixo;
- andar a passo e a trote junto à pessoa que o conduz à guia;



### Treino dos poldros

- habituar-se à manipulação de limpeza e tratamento veterinário (ex. observação dos cascos, vacinação, desparasitação);



Outras aptidões podem ainda ser desenvolvidas precocemente como aceitar um cobrejão sobre o dorso, corte de pelo com máquina elétrica, banho com mangueira.



Até à idade em que começam a ser montados (3-4 anos), estas aptidões deverão continuar a ser desenvolvidas e consolidadas.

### Treino dos poldros

- Habituação a entrar num atrelado



- Habituação à utilização de embocaduras

Inicia-se na fase de trabalho à guia.; começa-se normalmente pelo bridão que é uma embocadura mais simples. O freio, se for o caso, virá mais tarde.



### Treino dos poldros

Na fase seguinte, como preparação para serem montados, deverão iniciar:

➤ Trabalho de guia

Em parque, redondel ou picadeiro (15-20 m diâmetro) – trabalhar o poldro num espaço relativamente amplo com cabeçada e guia (7 a 9 m), em movimento circular.

Deverá ser realizado para as duas mãos (direita e esquerda) nos três andamentos (passo, trote ou galope) devendo o poldro aprender a reagir a estímulos de voz (andar mais depressa ou devagar, mudar de direção ou parar).



### Sistemas de produção extensivos

(Portugal)



Coudelaria de Alter do Chão

<https://www.youtube.com/watch?v=2Rs1c6R-7Qw>

Sistemas de produção intensivos

Equinicultura - LEZ

Sistemas de produção de cavalos de desporto



<https://www.youtube.com/watch?v=gBYTAhKBThA>

Sistemas de produção semi-intensivos

Equinicultura - LEZ

(Portugal)



<https://www.youtube.com/watch?v=MfhDMnXbuBw>



**Obrigada!**